

BOLETIM MENSAL



Ano 40 - Nº 10
Outubro - 2024



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Coleta de preços
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de outubro de 2024. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

ALIMENTAÇÃO E ENERGIA ELÉTRICA MANTÉM INFLAÇÃO ELEVADA EM VIÇOSA NO MÊS DE OUTUBRO

No mês de outubro, o IPC-Viçosa registrou inflação de 0,89%, sendo tal valor o mais elevado desde fevereiro de 2024 e o terceiro maior do ano (Figura 1). Tal resultado vai ao encontro, embora em maior intensidade, do verificado a nível nacional, já que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo IBGE e considerado a medida oficial a inflação no Brasil, foi de 0,56% em outubro.

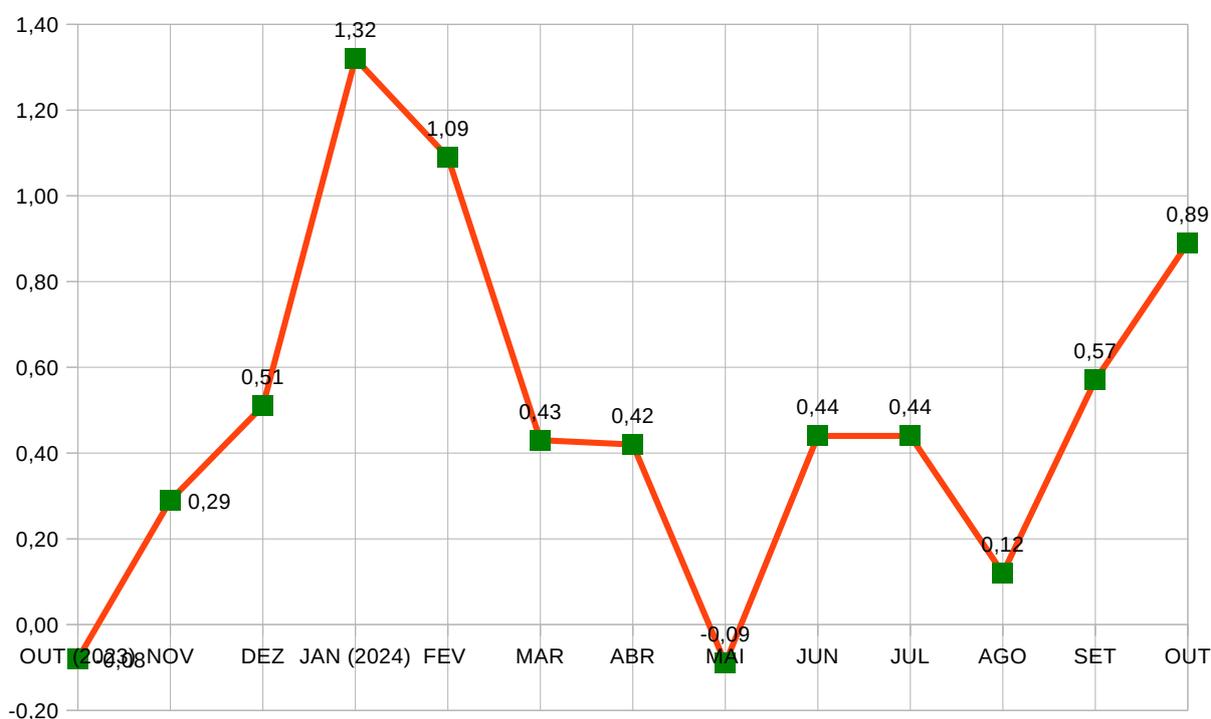


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre outubro de 2023 e outubro de 2024.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto ao custo da cesta básica, seguindo a tendência de alta de preços dentro do grupo Alimentação, o mesmo apresentou a segunda elevação seguida no mês de outubro de 2024 (Figura 2).

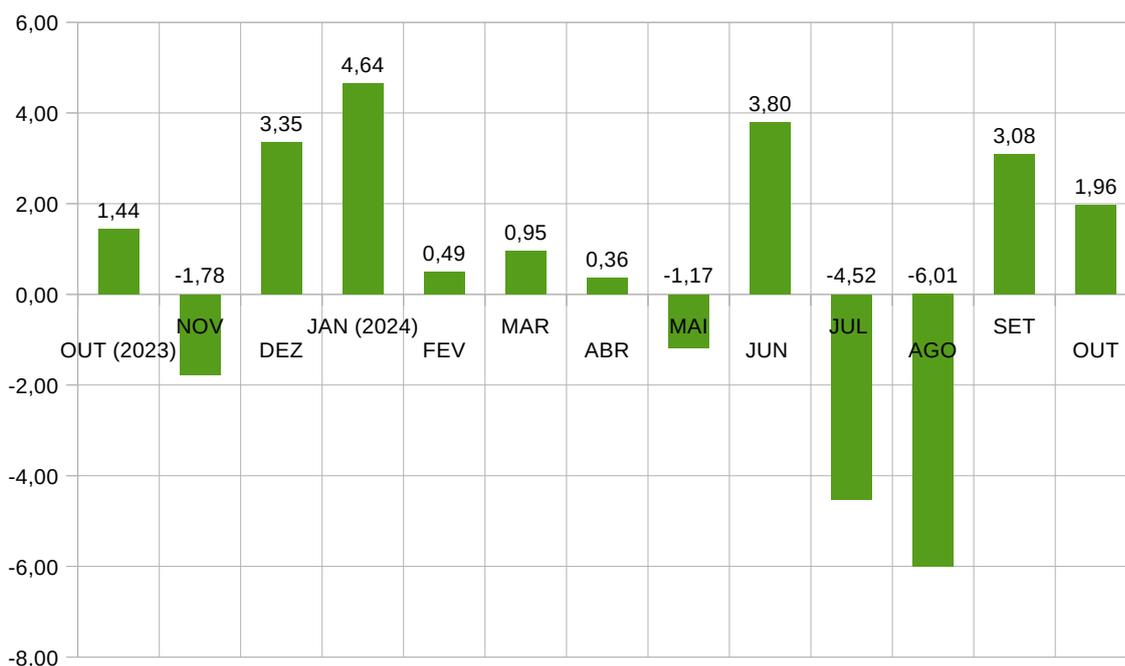


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre outubro de 2023 e outubro de 2024.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de outubro, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, quatro tiveram variações positivas e três apresentaram variações negativas, conforme segue: Alimentação (2,16%); Habitação (1,59%); Vestuário (0,99%); Educação e Despesas Pessoais (0,31%); Transporte e Comunicação (-0,20%); Saúde e Cuidados Pessoais (-0,42%); e Artigos de Residência (-0,64%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Setembro 2024	Outubro 2024	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	1,10	2,16	9,39	12,57
Vestuário	0,28	0,99	9,37	13,09
Habitação	0,50	1,59	7,51	6,71
Artigos de Residência	-1,36	-0,64	12,79	6,73
Transporte e Comunicação	0,71	-0,20	-4,02	-3,20
Saúde e Cuidados Pessoais	0,27	-0,42	3,87	4,65
Educação e Despesas Pessoais	0,68	0,31	7,04	6,94
IPC - VIÇOSA	0,57	0,89	5,77	6,61

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Alimentação** (2,16%), ressaltando-se as altas de preço ocorridas nos itens Carnes Bovinas (10,31%), com destaque para os produtos Acém (19,23%), Patinho (13,57%), Contra filé (11,11%) e Músculo (11,05%); Óleos e Gorduras (7,12%), onde os produtos Óleo de soja (13,42%) e Óleo de milho (3,51%) tiveram as maiores altas de preços; Frutas (5,68%), com ênfase para os produtos Abacate (157,65%), Limão (82,28%) e Pera (19,16%); Carnes Processadas (5,29%), no qual os produtos Linguiça de porco (10,60%); Linguiça industrializada para churrasco (5,35%) e Bacon (4,18%) apresentaram as maiores elevações de preço.
- **Habitação** (1,59%), neste grupo ocorreu inflação, onde os destaques se deram nos itens Material Elétrico (4,21%), com ênfase na elevação dos valores para os produtos Tomada (10,68%) e Extensão (3,74%); e Despesas de Manutenção de Casa (3,98%), devido à cobrança da tarifa bandeira vermelha – patamar 2 na conta de Energia elétrica residencial (4,04%).
- **Vestuário** (0,99%), destaque para as variações positivas nos valores dos itens Aviamentos (7,00%); Acessórios (6,28%); Artigos de Cama (6,04%); e Artigos de

Banho (4,69%).

- **Educação e Despesas Pessoais** (0,31%), com realce para as variações positivas de preço nos itens Serviços Pessoais (1,72%) e Material Escolar (0,27%).
- **Transporte e Comunicação** (-0,20%), com destaque para as variações negativas nos itens Manutenção de Veículo (-0,89%) e Transporte Particular (-0,40%), com ênfase para o recuo nos valores do Álcool (-0,55%) e da Gasolina (-0,39%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,42%), neste grupo ocorreu deflação devido principalmente às variações negativas nos itens Produtos para Higiene Íntima (-7,31%); Produtos para Higiene da Boca (-2,27%); e Cosméticos (-1,02%).
- **Artigos de Residência** (-0,64%), destacando-se as deflações nos itens Eletrodomésticos (-4,88%); Utensílios de Cozinha (-2,58%); e Eletrônicos (-0,84%), com ênfase, respectivamente, na variação negativa de preços para os produtos Forno de micro-ondas (-12,45%), Garrafa térmica (-12,66%) e Computador (-5,18%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de outubro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. Observa-se que os maiores impactos positivos foram decorrentes da alta média de preços nos grupos **Alimentação e Habitação**.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de outubro de 2024 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,02157	0,5878
Vestuário	0,0540	0,00991	0,0535
Habitação	0,2215	0,01589	0,3520
Artigos de Residência	0,0496	-0,00638	-0,0316
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,00199	-0,0345
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	-0,00416	-0,0647
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00308	0,0226
IPC	1,00		0,89

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

A alta de preços significativa dentro do grupo **Alimentação**, que respondeu por 66% do valor total do IPC-Viçosa de outubro, ocorreu em virtude de questões climáticas (ausência de chuvas e clima seco) que vem impactando diferentes lavouras e a produção de carnes. Sobre esse último produto, além da questão climática, menor número de animais para o abate e aumento das exportações reduziram a oferta de cortes no país e conseqüentemente, elevaram os preços dos mesmos.

Quanto ao grupo **Habitação**, representando 40% do índice total, o destaque ficou por conta do reajuste na conta de Energia elétrica residencial (4,04%), que ocorreu em virtude da seca no país, a qual aumentou o risco hidrológico. Tal cenário fez a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) alterar a bandeira tarifária para vermelha patamar 2, gerando uma cobrança adicional de R\$7,877 a cada 100 quilowatt-hora consumidos pelas famílias.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de outubro de 2024 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de outubro de 2024

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Abacate	157,65	Pêssego	-29,48
Limão	82,28	Cebola	-24,30
Inhame	58,82	Manga	-18,67
Tomate	25,51	Beterraba	-15,68
Amido de milho	23,82	Batom	-15,56
Brócolis	19,68	Mamão	-14,58
Acém	19,23	Cenoura	-14,43
Pera	19,16	Verniz	-13,19
Maracujá	14,23	Garrafa térmica	-12,66
Fio dental	14,17	Forno de micro-ondas	-12,48
Pão doce	14,05	Ferro elétrico a vapor	-12,45
Patinho	13,57	Desinfetante	-12,38
Abacaxi	13,51	Limpa vidro	-11,93
Óleo de soja	13,42	Banana	-11,76
Aveia	13,10	Peito de frango	-10,94
Geleia	13,10	Melancia	-10,37
Goiabada	12,76	Coco ralado	-10,34
Contra filé	11,11	Couve	-10,03
Músculo	11,05	Toalha de papel	-8,76
Linguiça de porco	10,60	Sal	-8,66
Alface	10,50	Suco de fruta - concentrado	-8,61

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, no mês de outubro, conforme Tabela 5, o seu custo aumentou em 1,96%, com destaque para a alta de preço dos produtos Tomate (25,21%), Óleo de soja (13,42%) e Carne moída (7,41%). Em relação ao fruto, o término da safra de inverno reduziu a sua oferta no mercado, aumentando, conseqüentemente, o seu preço. Quanto ao óleo de soja, o aumento das exportações de óleo produto diminuíram a oferta do produto no mercado interno, elevando assim, o preço do mesmo. Por fim, o aumento generalizado verificado para os cortes de carne em outubro já foi justificado anteriormente.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de outubro foi de R\$528,31, ou seja, R\$10,15 mais cara em comparação ao mês de setembro, cujo custo havia sido de R\$518,16.

O aumento no custo da cesta básica em Viçosa para o mês de outubro esteve em consonância com o cenário nacional, já que segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o seu custo elevou-se nas 17 capitais nacionais onde a mesma é realizada.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de outubro de 2024

Produtos	Quantidade	Custo em Outubro/2024		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	11,45	2,17	7,19
Arroz empacotado tipo 1	3,0 kg	19,50	3,69	2,38
Banana	7,5 kg	37,90	7,17	-11,76
Batata Inglesa	6,0 kg	35,51	6,72	-4,98
Café em pó	0,6 kg	26,86	5,08	1,78
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	172,49	32,65	7,41
Farinha de trigo	1,5 kg	7,29	1,38	-6,44
Feijão (vermelho)	4,5 kg	44,54	8,43	-0,80
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	38,12	7,22	-6,30
Margarina	0,75 kg	10,84	2,05	-5,25
Óleo de soja	0,75 l	6,45	1,22	13,42
Pão francês	6,0 kg	84,17	15,93	0,06
Tomate	9,0 kg	33,19	6,28	25,21
Custo da cesta básica		528,31	100,00	1,96

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.412,00 em outubro, gastou 37,42% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em setembro, tal valor havia sido de 36,70% da renda.

Dessa forma, em outubro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$883,69 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de outubro foram necessárias 82,31 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em setembro, tal valor fora de 80,74 horas.